

iRadarPPP

FEVEREIRO/2024

Powered By

Azevedo Sette
ADVOGADOS

vernalha
pereira

Desenvolvido por

 RADAR PPP

Com objetivo de analisar as tendências do mercado de PPP e concessões, desenvolvemos um índice que retrata o **desempenho médio do mercado**, gerando percepções diárias sobre a evolução ou involução das expectativas sobre os projetos de concessão e PPP.

A lógica geral do iRadarPPP envolve a ponderação diária do estoque de investimentos estimados para a totalidade de iniciativas de PPP e concessões.



Obtemos os valores estimados de investimentos por meio de informação pública disponível.



À medida que novos contratos são firmados o estoque é elevado, enquanto que a execução dos contratos ao longo do tempo reduz o estoque, dado que os investimentos já incorreram.



À medida que as iniciativas em desenvolvimento se aproximam da assinatura contratual o montante dos investimentos estimados é ponderado para também se somar ao estoque total, alterando as expectativas para o mercado.



A depender de como as iniciativas de PPP e concessão se desenvolvem, o estoque de investimentos é impactado, acarretando variação positiva ou negativa do índice.

Projetos de saneamento puxam alta consecutiva do iRadarPPP

O iRadarPPP fechou o mês de fevereiro/24 com alta expressiva de 2,69%, influenciado pelos projetos do setor, com destaque para a consulta pública dos novos contratos de concessão da Sabesp.

Radar PPP
08/03/2024

O iRadarPPP fechou o mês de fevereiro de 2024 em **forte alta de 2,69%, voltando a ficar acima dos 100 pontos (101,262794)**, o que não acontecia desde meados de setembro de 2023. O estoque de investimentos apurado ao final do mês é de R\$ 1,062 trilhão.

O resultado, pelo segundo mês consecutivo, foi influenciado pelos projetos de saneamento (em especial Água e Esgoto). **O destaque deste mês é o projeto do Governo do Estado de São Paulo para a Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário Sudeste (URAE-1), envolvendo 375 municípios** (hoje, 370 municípios são atendidos pela SABESP). A Companhia abriu consulta pública para debater o contrato de concessão a ser firmado com a URAE-1, representando os titulares dos serviços. A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) também é peça chave na governança, figurando como interveniente da futura concessão.

O processo se dá como um desdobramento do art. 14, da Lei 14.026/20 - o Novo Marco Legal do Saneamento. Como parte do processo de privatização da Sabesp, há um espaço para substituir os contratos de programa ou de concessão existentes por novos contratos de concessão - e é justamente a minuta deste instrumento e seus anexos que compõem a documentação cuja consulta pública foi lançada, no dia 15 do mês de fevereiro. Ou seja, por mais que não se estabeleça um ambiente concorrencial por esses novos contratos de concessão, há uma hipótese de se firmar novos arranjos desta mesma modalidade, mas com novas responsabilidades, riscos, estrutura tarifária e regras gerais entre a URAE-1 e a Sabesp.

O governo prevê investimentos pela concessionária da ordem de R\$ 39,2 bilhões até 2029 e de R\$ 157,5 bilhões até 2060, prazo previsto para os novos contratos a serem celebrados, além da universalização dos serviços em 37 cidades atendidas.



Fonte: SEMIL - Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de SP, fevereiro/24

Powered By

Azevedo Sette
ADVOGADOS

vernalha
pereira

Desenvolvido por

 RADAR PPP

Além deste projeto, a estruturação de concessões de água e esgoto com apoio do BNDES aos estados e companhias estaduais de saneamento segue avançando. Desta vez, o banco firmou acordo para apoiar a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) na universalização dos serviços de esgotamento sanitário no estado.

Em fevereiro, também foram realizadas consulta e audiência pública de outro projeto no setor apoiado pelo BNDES: o projeto que vai atender a Microrregião de Água e Esgoto de Sergipe – Maes, envolvendo 75 municípios sergipanos. São estimados R\$ 6,25 bilhões em investimentos ao longo do contrato.

Por fim, outra movimentação que foi relevante para a alta do iRadarPPP no período refere-se à abertura de licitação para o projeto de Esgotamento Sanitário na Microrregião Oeste e Centro-Leste do Paraná, envolvendo 3 lotes e 112 municípios ao todo. Estimativa de investimento em R\$ 2,9 bilhões.



Resíduos Sólidos

No segmento Resíduos Sólidos, um dos braços do saneamento, projetos em cidades relevantes alcançaram (ou retomaram) a etapa de licitação. São os casos de **Porto Velho-RO** (+460 mil hab.) e **Franca-SP** (+370 mil hab.), que após envolvimento de órgãos de controle e do Poder Judiciário, retomaram os procedimentos de concorrência para a escolha das concessionárias que vão operar serviços de manejo de resíduos sólidos.

Já em **Belém-PA** (1.367 mil hab.), o contrato de PPP para prestação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, envolvendo coleta, transbordo, transporte, triagem, tratamento e destinação final, foi assinado. O grupo vencedor da licitação é o Consórcio Natureza Viva, composto pelas empresas CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda, Terraplina Ltda, Promulti Engenharia e Infraestrutura e Meio Ambiente Ltda. O projeto estimou investimentos na ordem de R\$ 900 milhões ao longo dos 30 anos de contrato.



Fonte: Agência Belém

Powered By

Azevedo Sette
ADVOGADOS

vernalha
pereira

Desenvolvido por

RADAR PPP

Outras iniciativas de destaque

Outras movimentações de iniciativas em outros segmentos também foram destaque no período, influenciando o desempenho do iRadarPPP.

- ▶ Surgimento de mais uma iniciativa no segmento Habitação e Urbanização para estruturação de **Parceria Público-Privada de Locação Social, pelo estado do Piauí**, após a autorização do Conselho Gestor do Programa Estadual de PPP para o desenvolvimento de estudos para uma iniciativa piloto. Vale lembrar que há projetos semelhantes em desenvolvimento em outros 4 municípios brasileiros, em diferentes estágios de maturidade.
- ▶ Nova iniciativa identificada, por meio da **abertura de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para desenvolvimento de estudos de viabilidade para implantação, operação e manutenção de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)** para a região central do município de São Paulo. O projeto tem como objetivo melhorar a mobilidade urbana e o transporte público, impulsionando as ações de requalificação urbana.
- ▶ Por fim, destacamos a abertura de licitação para **concessão dos aeroportos de Passo Fundo (Lauro Kortz) e de Santo Ângelo (Sepé Tiaraju)**, sob gestão do governo do Estado do Rio Grande do Sul, com estimativa de investimentos que supera R\$ 101 milhões. O projeto terá sessão de abertura de propostas em 07 de maio, na B3, em São Paulo.



Fonte: GZH Passo Fundo. <https://gauchazh.clicrbs.com.br/passos-fundo/geral/noticia/2023/12/governo-federal-autoriza-concessao-dos-aeroportos-de-passos-fundo-e-santo-angelo-a-iniciativa-privada-clptvividl000a013rs0h02o56.html>. Foto: Infraero

Quase lá

Nesse fevereiro bissexto, foram 45 ocasiões em que os envelopes de licitações de PPPs ou concessões tiveram a oportunidade de serem abertos, o que ajuda a alimentar as expectativas de que 2024 será um ano com muitos contratos assinados.

Nessa categoria, é indispensável lembrar do TIC-Eixo Norte, projeto de transporte ferroviário de passageiros ligando São Paulo a Campinas, com investimento estimado superior a R\$14 bilhões e do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães.

Novas PPPs e Concessões

Foram 16 as novas PPPs e concessões que ingressaram no estoque de contratos do país, somando mais que R\$1,3 bilhão.

Destaques para os projetos de Iluminação Pública de Alagoinhas (BA), Orlandia (SP) e Sumaré (SP), além da PPP de Resíduos Sólidos Urbanos de Belém (PA), já mencionada nesta edição.

Powered By

Azevedo Sette
ADVOGADOS

vernalha
pereira

Desenvolvido por

 RADAR PPP



TIC Eixo Norte: sucesso do projeto deve estimular o mercado a participar das próximas licitações



Rodrigo Campos

Sócio da área de infraestrutura e regulatório

No setor metroferroviário, fevereiro ficou marcado pelo leilão, no dia 29/2, do Eixo Norte do Trem Intercidades (TIC), que redundará na celebração de Parceria Público-Privada, sob a modalidade de concessão patrocinada, voltada à operação (i) da ligação expressa entre São Paulo e Campinas, com parada única em Jundiaí; (ii) da conexão entre Jundiaí e Campinas com paradas em Municípios vizinhos, por meio do chamado Trem Intermetropolitano (TIM); e (iii) da Linha 7-Rubi da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Prevê-se, também, a construção da infraestrutura necessária à importante separação entre os trens de carga e os de passageiros no trecho situado entre a Estação Barra Funda, em São Paulo, e o Município de Jundiaí.

Trata-se de projeto emblemático, cuja estruturação atravessou diversas gestões do Governo do Estado de São Paulo até ser finalmente levado a mercado. A complexidade do objeto a ser licitado – traduzida tanto nos enormes desafios de ordem técnica a serem vencidos quanto no altíssimo volume de investimentos necessário para sua execução – sempre foi reconhecida como um fator que, naturalmente, tornaria restrito o número de potenciais interessados. De fato, compareceu ao leilão apenas um licitante, o Consórcio C2 Mobilidade Sobre Trilhos, formado pela brasileira Comporte e pela chinesa CRRC, que se sagrou vencedor do certame com a oferta do desconto de 0,01% sobre a contraprestação a ser paga à futura Concessionária pelo Poder Concedente, o que gerou debates sobre o efetivo sucesso do leilão.

Embora possa parecer paradoxal, é preciso reconhecer que, apesar da presença de concorrente único e de seu lance mínimo, o leilão do TIC foi bem-sucedido. Por óbvio, era da vontade geral que houvesse diversos participantes, oferecendo lances

agressivos, que poderiam levar a uma redução expressiva do carregamento de recursos estatais para a execução do projeto. Entretanto, diante do vultoso CAPEX previsto, da ordem de R\$ 14 bilhões, e das incertezas inerentes a uma obra de tamanha magnitude, o fato de dois grupos com atuação setorial relevante – um no Brasil e outro em âmbito internacional – terem unido esforços para apresentar proposta, por si só, empresta confiabilidade ao projeto.

Além disso, se o modelo de negócios estabeleceu como viáveis os valores de contraprestação máxima que constaram dos documentos da licitação, o fato de o desconto ofertado no leilão ter sido ínfimo não macula a exequibilidade do futuro contrato de parceria. De resto, esta constatação também é corroborada pelo fato de que, segundo se noticiou, o Estado de São Paulo entabulou, previamente ao leilão, acordo com o BNDES para a obtenção de financiamento de parcela expressiva destes recursos – o que, sem dúvida, aumenta a percepção de segurança jurídica e a expectativa de efetivo cumprimento das obrigações imputadas ao Poder Concedente.

Por todos estes fatores, consideramos que o leilão do TIC Eixo Norte foi um sucesso e tem enorme potencial para estimular a participação de novos entrantes nas licitações dos lotes seguintes. Decerto, o projeto continua extremamente desafiador e haverá naturais percalços a serem superados ao longo de seus 30 anos – inclusive porque o desconto mínimo ofertado pelo único proponente impõe a necessidade de uma gestão contratual eficiente e robusta. Mas, pelo menos neste primeiro momento, provou-se que é possível concretizar um processo licitatório desta grandiosidade. Que venham os próximos.



A forte retomada das concessões rodoviárias

Apesar de o iRadarPPP de fevereiro ter se mantido estável, o setor de concessões rodoviárias deve ser um dos protagonistas de 2024. Entendemos que o momento é de ganhar fôlego para o ritmo intenso que se avizinha.

O Ministério dos Transportes anunciou 60 projetos estruturantes em rodovias para este ano, entre obras públicas e concessões.

O Governo Federal pretende renegociar 15 dos 23 contratos de concessão vigentes.

Estão previstos 13 leilões de concessões rodoviárias até o fim do ano, significando investimentos de mais de R\$ 122 bilhões durante a execução dos contratos.

Na frente jurídico-regulatória, o passado recente trouxe evoluções importantes como:

- ▶ o entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU) permitiu alterações nas concessões, abrindo espaço para investimentos que podem chegar a R\$ 80 bilhões.
- ▶ a Nova Política Pública para Remodelagem e Otimização de Contratos de Concessão Rodoviária, estabelecida pela Portaria n. 848/2023, do Ministério dos Transportes.

Os principais destaques desta Nova Política são:

- ▶ estudos para demonstração de vantajosidade na celebração de termo aditivo de readequação e otimização do contrato de concessão.
- ▶ atualização dos contratos de acordo com a política pública vigente.

- ▶ renúncia de processos judiciais, administrativos e arbitrais existentes.
- ▶ início imediato de execução de obras, preferencialmente de ampliação de capacidade e segurança viária.
- ▶ antecipação do cronograma de execução de obras.
- ▶ previsão de ciclo de execução de obras de manutenção e restauração de pavimento e sinalização para reestabelecer as condições mínimas de segurança e trafegabilidade no primeiro ano do termo aditivo.

Não obstante, desafios relevantes persistem:

- ▶ projetos mal-recebidos pelo mercado ensejaram licitações desertas ou com número baixíssimo de competidores. A luz amarela acendeu.
- ▶ em alguns projetos, comunidades locais têm se oposto à cobrança de pedágio ou à expansão das rodovias.
- ▶ a demora nos processamentos de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro atrapalha.

De todo modo, o setor de concessões rodoviárias tem um cenário promissor e deve ganhar tração em breve. A parceria entre o setor privado e o poder público continuará sendo fundamental.



Autor

*Frederico Bopp Dieterich,
sócio da área de Infraestrutura
do Azevedo Sette Advogados*



4º escritório mais lembrado pelas maiores empresas (em faturamento) e bancos (em ativos) da América Latina. Pesquisas Who Represents Biggest Latin America's Companies e Who Represents Biggest Latin America's Banks (LACCA, 2022)



www.azedosette.com.br

A **Radar PPP** ajuda sua empresa a desenvolver as capacidades e habilidades para interpretar o mercado nacional de infraestrutura, além de lhe oferecer informações que fazem a diferença. Acreditamos que o mercado brasileiro de investimento privado em infraestrutura pode gerar benefícios para empresas, órgãos do governo e sociedade. A chave é o acesso à informação qualificada. É a informação adequada e no momento certo que permitirá aos agentes tomar melhores decisões, gerando ganhos para todos os envolvidos.



o que fazemos



CONSULTORIA | A Radar PPP tem expertise para **atuar de forma estratégica em todas as etapas do ciclo de vida das PPPs**, com produtos e serviços que podem ser contratados de forma integrada ou caso a caso, de acordo com a necessidade dos clientes.

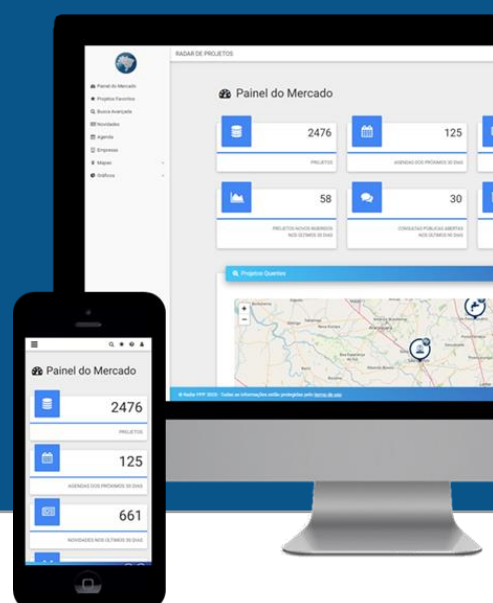


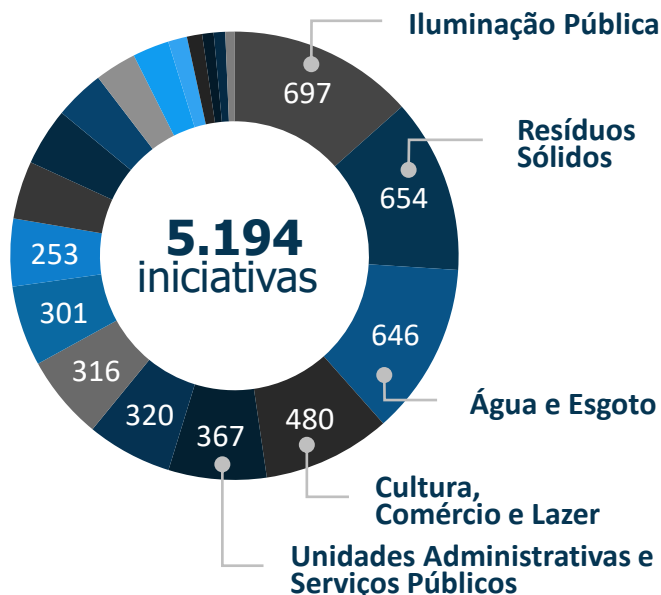
INFORMAÇÃO | A Radar PPP desenvolveu o mais qualificado sistema de informação sobre concessões e PPPs do Brasil (**Radar de Projetos**), com monitoramento diário de **mais de 5.100 projetos mapeados**.



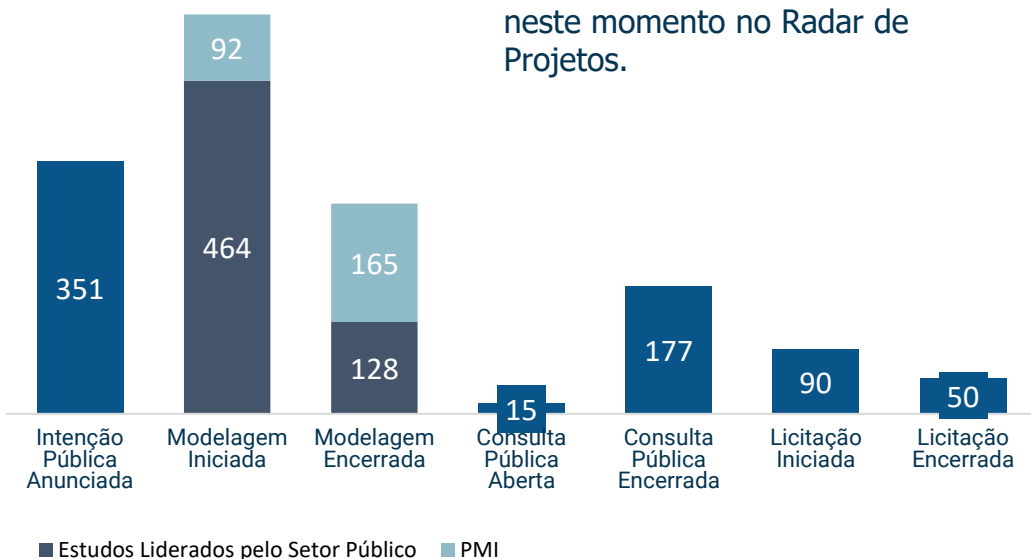
TREINAMENTOS | A Radar PPP presta serviços em parceria com centros de estudos nacionais e internacionais, além de treinamentos específicos para preparação da **certificação CP³P**, ou customizados de acordo com a necessidade dos clientes.

O foco estratégico na melhoria da eficiência do mercado brasileiro de PPPs e concessões inspirou a Radar PPP a **conceituar, desenvolver e atualizar o único banco de dados existente da experiência brasileira com o tema.**





- O Radar de Projetos, banco de dados da Radar PPP, possui atualmente **informações sobre mais de 5.100 projetos**, distribuídos em 19 segmentos, tendo mapeado, analisado e sistematizado todos os dados disponíveis, o que permite análises globais sobre tendências neste modelo de contratação e análise comparativa da experiência nacional.
- Existem **1.532 projetos ativos, nos diversos estágios de maturidade**, sendo monitorados neste momento no Radar de Projetos.



Dados extraídos do Radar de Projetos, disponível em radarppp.com, 08 de março de 2024. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Projetos em Destaque

Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (URAE-1 – Sudeste – SABESP)

Água e Esgoto

Consulta Pública Aberta



São Paulo

Cemitérios Públicos (Sorocaba)

Sistema Funerário

Modelagem – Estudos Liderados pelo Setor Público Iniciados



São Paulo | Sorocaba

Veículo Leve sobre Trilhos (Município de São Paulo)

Mobilidade

Modelagem – PMI Iniciado



São Paulo | São Paulo

Locação Social (Piauí)

Habitação e Urbanização

Modelagem – Estudos Liderados pelo Setor Público Iniciados



Santa Catarina | Brusque

O presente documento é um oferecimento de

Azevedo Sette
ADVOGADOS

Azevedo Sette Advogados

Somos um escritório full service na área do Direito Empresarial, com mais de 50 anos. Contamos com mais de 500 colaboradores em cinco unidades. Em 2022, ocupamos o 4º lugar no ranking "Who represents Latin America's biggest companies 2022", da Latin American Corporate Counsel Association – LACCA. Somos reconhecidos no setor de Infraestrutura pelos melhores guias especializados (Chambers Global, Chambers Latin America, Chambers Brazil, LACCA Approved, Who's Who, The Legal 500, Latin Lawyer 250 e Leaders League), e por clientes públicos e privados, nacionais e internacionais. Somos o Azevedo Sette Advogados.

Vernalha Pereira Advogados

Vernalha Pereira é um escritório admirado em diversas expertises do direito corporativo pelos principais diretórios jurídicos nacionais e internacionais. É reconhecido por atuar como um consistente parceiro de negócios em projetos de infraestrutura no Brasil, especialmente nos setores de saneamento, construção, rodovias, ferrovias, aeroportos, mobilidade urbana, energia, gás, comunicações, iluminação pública e cidades inteligentes. Com unidades em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Brasília e Curitiba, a banca conta com profissionais preparados para oferecer soluções jurídicas multidisciplinares e integradas, com a precisão, eficiência e responsabilidade que os grandes casos e os projetos complexos exigem.

vernalha
pereira

 **RADAR PPP**

Radar PPP

A Radar PPP foi fundada em 2014 com o propósito de preencher a necessidade identificada pelos seus fundadores de organizar a informação pública disponível sobre o mercado nacional de PPPs e concessões. E segue fazendo isso até hoje, juntamente com as atividades de produção de conhecimento, o desenvolvimento e implementação de cursos e a prestação de serviços especializados de consultoria para governos, empresas, organizações do terceiro setor e instituições multilaterais. Diariamente, renovamos a nossa crença de que o futuro da infraestrutura e o aprimoramento da qualidade no gasto público no país passam pelas PPPs e Concessões. E a Radar PPP tem orgulho de existir para fazer parte disso.

Agradecemos a todos os nossos clientes por contribuírem para que possamos manter nosso serviço de inteligência de mercado cada dia com mais robustez e qualidade.

O iRadarPPP é um oferecimento da Radar PPP, de parceiros e patrocinadores para servir como indicador para os milhares de profissionais, da iniciativa privada e do setor público, que atuam diariamente com projetos governamentais de longo prazo que contam com investimento privado, na modalidade de PPP e concessão. Trata-se de uma pequena amostra do potencial do banco de dados do Radar de Projetos.

É um dever coletivo que possamos, sempre, melhorar a qualidade da prática nacional com concessões e PPPs, contribuindo para que tenhamos iniciativas que valorizem ao máximo a qualidade no emprego de recursos públicos.

Críticas e comentários serão muito bem recebidos. Não hesite em entrar em contato conosco (info@radarppp.com). A Radar PPP sempre está aberta para interagir com quem respeita e precisa de dados e análises para tomar decisões de qualidade.

Para esclarecimentos sobre a metodologia do iRadarPPP, consulte <https://radarppp.com/informacao/iradarppp/>.